

Carproflan

carprofeno 100 mg

USO VETERINÁRIO

Fórmula:

Cada comprimido contém:

Carprofeno	100,00 mg
Palatabilizante	24,50 mg
Excipiente q.s.p.	250,00 mg

Indicações:

Para cães, nos casos em que se deseja um efeito analgésico (inclusive em uso pré-cirúrgico), antitérmico e anti-inflamatório, especialmente no tratamento da osteoartrite.

Farmacologia clínica:

O carprofeno é uma droga do grupo dos AINEs (anti-inflamatórios não esteróides), pertencente à classe do ácido propiônico, que apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antitérmicas. Assim como ocorre com os demais AINEs, o mecanismo de ação do carprofeno ainda não está completamente esclarecido, sugerindo-se que esteja relacionado com a inibição de mediadores da inflamação e da dor ou com o antagonismo de receptores nos locais onde atuam os eicosanóides. O carprofeno tem atividade inibidora reversível das cicloxigenases (COX), enzimas capazes de promover a quebra do ácido araquidônico em prostaglandinas, que são mediadores de grande importância no processo inflamatório e no mecanismo da dor.

Sua ação é mais seletiva para as COX-2 (a forma induzível da enzima encontrada em tecido lesado e inflamado) do que para as COX-1 (a enzima envolvida com as funções gástrica e renal normais). Este mecanismo pode justificar sua atividade ulcerogênica relativamente baixa quando comparada com a de outras drogas de sua classe. O composto é um inibidor moderadamente potente das fosfolipases A2, que são responsáveis pela produção do ácido araquidônico nas membranas celulares, resultando na menor produção de prostaglandinas e tromboxanos e na diminuição da inflamação.

Adicionalmente, estudos revelaram que o carprofeno tem efeito modulador nas respostas imunes celular e humoral, além de ser condroprotetor, por meio da inibição da produção do fator ativador dos osteoclastos e do estímulo da produção dos glicosaminoglicanos articulares.

Após administração oral, o carprofeno é rápido e quase que completamente absorvido (mais de 90%), sendo os picos de concentrações sanguíneas obtidos em cerca de 1 a 3 horas.

Carproflan se liga mais do que 99% à proteína plasmática e exibe um pequeno volume de distribuição. Após administração oral de 1 a 35 mg/kg de peso vivo, a meia-vida média do carprofeno é de cerca de 8 horas. Após aplicação única intravenosa de 100 mg, a meia-vida média de eliminação é de cerca de 11,7 horas no cão. Foi observada circulação enterohepática da droga. A biotransformação ocorre no fígado, seguida de rápida excreção dos metabólitos resultantes nas fezes (70%) e na urina (10 a 20%).

Posologia e modo de usar:

CARPROFLAN 100 mg deve ser administrado para cães, por via oral, na dose única diária de 4,4 mg/kg de peso corpóreo ou na dose de 2,2 mg de carprofeno por kg de peso corporal, 2 vezes por dia, durante 14 dias ou em tratamento prolongado a critério do Médico Veterinário. Como orientação, considerar que 1 comprimido contém uma dose para um animal de 40 kg de peso corporal. Deve ser observado se os cães ingeriram toda a dose fornecida. Para cães de menor ou maior porte, usar frações proporcionais do comprimido, de acordo com a tabela de dosagem:

Tabela de dosagens aproximadas do Carproflan (duas vezes ao dia):

Peso do cão	25 mg	75 mg	100 mg
5 kg	1/2		
10 kg	1		
15 kg		1/2	
20 kg			1/2
30 kg		1	
40 kg			1

Precauções:

Estudos clínicos e laboratoriais demonstraram que Carproflan é muito bem tolerado quando administrado nas doses orais terapêuticas para cães, mesmo em períodos prolongados. Apesar da segurança comprovada, como os demais representantes da classe dos AINEs, Carproflan pode inibir em menor grau as cicloxigenases responsáveis pela homeostasia normal dos rins e do estômago. Estes efeitos antiprostaglandinas podem gerar alterações clinicamente significativas em pacientes com doenças prévias com maior frequência do que em animais saudáveis. Por exemplo, cães com nefropatias subjacentes podem apresentar exacerbação ou descompensação de sua doença durante o tratamento com AINEs. Deste modo, recomenda-se que todos os cães sejam submetidos a um exame clínico e laboratorial (hematológico e sérico) completos realizados pelo Médico Veterinário antes e periodicamente durante todo o tratamento. Na ocorrência de reações adversas, suspender o tratamento e consultar imediatamente um Médico Veterinário.

Contraindicações:

O medicamento não é recomendado para cadelas gestantes ou em lactação, não havendo investigações clínicas suficientes para a utilização da droga nestas fases da vida da cadela.

O produto não é indicado para gatos, devido à escassez de estudos de segurança para a espécie.

Animais com doenças renais, cardíacas e hepatobiliares pré-existentes possuem maior risco de desenvolverem reações adversas, uma vez que apresentam deficiências circulatórias e desequilíbrios hídricos e eletrolíticos. Carproflan deve ser utilizado com extrema cautela em cães com histórico de sangramento gastrointestinal.

A droga não deve ser utilizada em animais desidratados, hipovolêmicos ou hipotensos, com riscos de aumento da toxicidade renal. Carproflan é contraindicado em cães com coagulopatias ou com doenças como a de Von Willebrand, já que a segurança da droga não foi estabelecida nestes casos.

O produto não deve ser utilizado em pacientes humanos. Consultar um médico no caso de ingestão acidental.

Interações medicamentosas:

Em pacientes humanos, os AINEs interagem com muitas drogas. Embora as interações não tenham sido relatadas especificamente para o carprofeno, deve-se ter cuidado com a associação do medicamento com as drogas indicadas a seguir:

- Diuréticos: elevação da toxicidade dos AINEs e possível diminuição da resposta aos diuréticos.
- Inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA): possível diminuição da resposta à esta categoria de drogas.
- Digoxina: maior toxicidade da digoxina se a função renal estiver diminuída.
- Corticóides e AINEs: maior risco de toxicidade renal e ulceração gastrointestinal.
- Aminoglicosídeos: elevação do potencial de toxicidade renal.
- Cisplatina: aumento da toxicidade da cisplatina.



Caso seja necessário o uso simultâneo com essas drogas, o animal deverá ser cuidadosamente monitorado pelo Médico Veterinário. Não foi estudada a utilização simultânea do carprofeno com outras drogas que se ligam às proteínas plasmáticas.

Reações adversas:

Durante estudos clínicos controlados, nenhum efeito colateral significativo foi observado com o uso do medicamento. Entretanto, Carproflan, assim como outros AINEs, não está livre de efeitos colaterais. Os proprietários devem ser informados para observarem sinais de toxicidade potencial à droga. Nesses casos, o tratamento deverá ser descontinuado e o Médico Veterinário deverá ser imediatamente consultado. Podem ser observados raros sinais de intolerância ao medicamento, como os listados abaixo, em ordem decrescente de ocorrência:

Trato gastrointestinal: inapetência, vômito, melena, hematêmese, gastrite, ulceração péptica, pancreatite.

Fígado: inapetência, vômitos, anormalidades nos testes de função hepática, hiperbilirrubinemia, hipoalbuminemia, toxicidade hepática aguda. Cerca de 1/4 dos relatos referiram-se à cães da raça Labrador.

Sistema nervoso: ataxia, parestesia, paralisia, tremores musculares, sinais vestibulares, agressividade.

Rins: incontinência urinária, poliúria, polidipsia, azotemia, insuficiência renal aguda, infecção do trato urinário, necrose tubular aguda, acidose e glicosúria.

Comportamento: excitação, sedação, letargia.

Alterações hematológicas: anemia e trombocitopenia imunomediadas, anemia por hemorragia, epistaxe, equimose.

Pele: descamação cutânea, prurido, alopecia, paniculite necrotizante/vasculite, dermatite úmida aguda.

Alterações imunológicas ou de hipersensibilidade: edema facial, eritema, urticária.

Já foram raramente descritos efeitos fatais relacionados às reações listadas acima. Informar o Médico Veterinário em casos de suspeita de intolerância à droga.

Apresentação:

blister contendo 14 comprimidos, acondicionado em cartucho.

Armazenagem:

conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance e crianças e animais domésticos.

Produtos veterinários não devem ser armazenados junto de alimentos, bebidas e produtos de higiene pessoal.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº SP 000292-5.000066 em 05/06/2001.

Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.**



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu - SP

CEP: 06900-095 - DDG: 0800 701 1799 - CNPJ: 60.665.981/0001-18

® Marca Registrada - Indústria Brasileira

